

Índice

Introdução.....	pp. 1-2
-----------------	---------

Capítulo I

1 - A Gestão de Projectos versus controlo de qualidade na Interpretação simultânea.....	pp. 3-4
1.1 – A dificuldade do controlo de qualidade na Interpretação simultânea, analisando os vários tipos de interpretação existentes.....	pp. 4-6
1.2 - A economia globalizada, o papel do gestor de projectos.....	pp. 7-10

Capítulo II

2 – Como Elaborar Controlo de Qualidade em Interpretação Simultânea e as suas Dificuldades.....	pp. 11-12
2.1 – Bilinguismo nos Intérpretes, Vantagens Versus Formação Específica.....	pp. 13-15
2.2 - Modelos de Avaliação, Ensaios Gerais.....	pp. 16-17
2.3 - Meios Técnicos, Equipamento Fixo e Móvel.....	pp. 17-24
2.4 - ISO 4043 – Cabines Móveis de Interpretação Simultânea.....	pp. 24-26
2.5 - ISO 2603 – Cabines de Interpretação Simultânea.....	pp. 26-29
2.6 - Relais /Cabines Pivot.....	p. 29
2.7 - Negociação com o cliente, formalização.....	p. 30

Capítulo III

3 – A Negociação com o Cliente Versus Qualidade.....	pp. 31-32
3.1 – Intolerância do cliente / Auto-centrismo.....	pp. 32-33
3.2 - Línguas de trabalho.....	p. 33
3.3– Condicionantes / Temas.....	pp. 33- 34
3.4- Código deontológico do Intérprete.....	pp. 34-36
3.5– Confidencialidade.....	p. 36
3.6- Associações.....	pp. 36-38

Capítulo IV

4 - Paralelismo no controlo de qualidade Tradução / Interpretação.....	p. 39
4.1– Figura de revisor na tradução versus Gestor de projetos na Interpretação.....	pp. 39-41
4.2 - Regulamento da Profissão.....	pp. 41-42
Conclusão.....	pp. 43-44
Bibliografia.....	pp. 45-46
Webgrafia.....	pp. 47-48
Anexos.....	pp. 49-58